



GENÉTICA SIMPLIFICADA EM UBSs E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jayana Gabrielle Sobral Ferreira¹, Lyvia de Lima Silva², Adrízia Ferreira dos Santos³, Ricardo Hugo da Silva Laurentino⁴, Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁵.
igor.luiz@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A realização de um projeto de extensão sobre o aconselhamento genético de forma simplificada se mostra eficaz no suporte aos indivíduos da comunidade, com realização das atividades em espaços físicos e tecnologias digitais. O projeto abordou conceitos básicos de genética, técnicas de aconselhamento e o impacto psicossocial para a comunidade. A presença da universidade no ambiente externo foi essencial para o sucesso do projeto, com grande satisfação do público, destacando a relevância positiva para a comunidade.

Palavras-chaves: *Aconselhamento genético, Genética, Saúde da Família, Unidade Básica de Saúde.*

1. Introdução

O Aconselhamento genético (AG) é um processo que envolve indivíduos e famílias na aquisição de informações com profissionais de saúde sobre questões relacionadas à genética, hereditariedade e os riscos de doenças genéticas. Portanto, orienta o consulente e/ou os familiares sobre a tomada de decisões conscientes e equilibradas a respeito da saúde deles. É importante reafirmar que, quanto mais cedo for iniciado o AG, maior será a probabilidade de um melhor prognóstico futuro [1].

A equipe de desenvolvimento do projeto foi composta por discentes do curso de enfermagem, juntamente com o professor de genética geral, resultando em saberes que logo foram levados à comunidade com o aval da secretaria de saúde municipal, que ofereceu o suporte necessário para a realização desse projeto junto as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), na pessoa dos enfermeiros responsáveis por cada unidade atendida. Além disso, a equipe contou com a estrutura do laboratório BASE do CES para realizar o treinamento, ampliar os conhecimentos e avaliar as necessidades da comunidade onde o projeto estava sendo direcionado.

O conhecimento em aconselhamento genético foi o conhecimento em aconselhamento genético foi oferecido em unidades básicas de saúde com ações propostas pelo professor junto a equipe de extensionistas, onde essas atividades alcançaram não só o espaço físico, mas também as tecnologias digitais, permitindo ao projeto um alcance maior e uma maior acessibilidade ao serviço. A equipe não só realizou campanhas de conscientização

para os usuários das UBSs, como também para os profissionais de saúde locais, permitindo que estes estivessem aptos a identificar e encaminhar os casos mais complexos para um serviço especializado [2].

Inicialmente, o projeto foi direcionado para pessoas que apresentavam histórico familiar de doenças genéticas, desde as mais comuns, até as mais complexas. Com base nas observações locais, a equipe percebeu a necessidade de lidar inicialmente com o aconselhamento genético de modo mais abrangente desde a prevenção até o tratamento. Trazendo informações essenciais para o entendimento inicial de como a genética pode responder aos questionamentos e anseios da comunidade na busca pelo entendimento das heranças deletérias genéticas. O projeto também garantiu que os indivíduos e suas famílias recebessem um suporte emocional adequado de acordo com suas necessidades, tendo em vista que uma doença genética pode desencadear demasiados transtornos e casos de sofrimento mental.

Com uma atmosfera participativa e propícia à criatividade, a equipe começou a traçar estratégias claras para envolver a comunidade local, buscando torná-la protagonista no desenvolvimento das ações propostas. Foi então reconhecida a importância de compreender as demandas reais da população-alvo, estabelecendo um canal de comunicação eficiente para receber feedback constante e aprimorar as intervenções ao longo do tempo.

O projeto se dedicou a oferecer serviços, palestras e eventos culturais, entre outras atividades, visando promover a inclusão social, a educação e o desenvolvimento comunitário. Foi a primeira vez que esse tipo de ação foi implementada na cidade de Cuité-PB, com a finalidade de tirar todas as dúvidas da comunidade acerca das doenças genéticas, grupos sanguíneos e questões genéticas diversas, visto que estes afetam a vida de muitas pessoas diariamente.

A execução do projeto se justifica por várias razões, dentre elas o acesso a informações atualizadas sobre questões genéticas e possíveis riscos hereditários que os indivíduos possam estar expostos, tanto pela falta de acesso a serviços especializados na comunidade atendida, quanto pela falta de uma equipe multidisciplinar. Continuamente vêm sendo apresentadas sugestões e reflexões sobre como a genética médica deveria ser estruturada em países como o Brasil, em

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação em Enfermagem, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

⁵ Orientador/a, Docente, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

especial por meio de publicações no âmbito da Organização Mundial de Saúde/Organização Pan-Americana de Saúde (OMS/OPAS) [3]

A escassez de recursos oferecidos para que serviços como esse se desenvolvam também pode ser enfatizada. Com isso, o projeto pôde ajudar a suprir essa lacuna, oferecendo serviços de qualidade em comunidades e Unidades Básicas de Saúde, tornando o atendimento mais acessível e facilitando o acesso da população a informações e direcionamento para cuidados especializados.

Esse plano idealizado para um projeto de extensão, junto à comunidade e as Unidades Básicas de Saúde na cidade de Cuité - PB, teve como objetivo oferecer suporte aos indivíduos e famílias em relação a questões genéticas e hereditárias, além de ajudá-los a compreenderem informações gênicas vistas como complexas e auxiliá-los no planejamento de estratégias de prevenção ou tratamento.

A execução inédita de um projeto de saúde da família com aconselhamento genético é indispensável e sua importância se mantém justificada pela possibilidade de conhecimento, prevenção e tratamento de doenças genéticas. Permitindo a observação de que a falta de acesso a serviços especializados dessa natureza em muitas regiões do país é uma falta que pode ser sanada, propiciando o impacto positivo na qualidade de vida das pessoas, a formação de recursos humanos especializados em nível de graduação, além de favorecer a conscientização e suporte emocional em relação a essas condições.,

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência. Esse tipo de estudo consiste em descrever, de forma narrativa e reflexiva, as ações realizadas durante a execução de um projeto de extensão, com o objetivo de compartilhar aprendizados, desafios e resultados obtidos, bem como discorrer sobre como os conhecimentos genéticos poderiam impactar a vida da população.

O projeto de extensão “Aplicação do Aconselhamento Genético como Estratégia de Saúde da Família em UBSs na Cidade de Cuité-PB” foi desenvolvido no período de 6 meses, iniciando em junho de 2023 até novembro de 2023. As atividades do projeto foram realizadas majoritariamente em parceria com as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do município de Cuité-PB, incluindo também outras alocações e parcerias, como escolas municipais e o próprio campus sede da instituição UFCG.

O grupo de pesquisa, composto por 5 alunos de graduação, oriundos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité, foi supervisionado pelo professor orientador e coordenador do projeto, com o objetivo de abordar amplas temáticas relacionadas ao conhecimento genético simples e acessível. Foram abordados temas relacionados ao aconselhamento genético simplificado, como conceitos básicos de genética, hereditariedade de doenças genéticas, técnicas de aconselhamento genético,

aspectos éticos e legais, impacto psicossocial das informações genéticas, entre outros.

Com a determinação dos extensionistas em concretizar os objetivos do projeto, foi meticulosamente elaborada uma planilha que refletia o planejamento acordado na reunião. De forma organizada e sistematizada, cada cronograma mensal foi estruturado, detalhando as atividades propostas, seus propósitos e a ambiência necessária para a sua realização. A inclusão de datas específicas para cada atividade demonstrou o comprometimento da equipe em cumprir prazos realistas.

Após uma revisão e seleção dos temas mais relevantes e pertinentes para a população-alvo, foram levadas em consideração as principais informações que devem ser transmitidas durante o projeto de extensão. Foi essencial estabelecer critérios claros para a seleção dos participantes do projeto, baseado em idade, nível de escolaridade, localização e ambientação de cada ação, garantindo que a mensagem alcançasse as pessoas que mais se beneficiaram com as informações, bem como foram utilizadas referências atualizadas e simplificadas acerca do conhecimento que se buscava repassar.

Com a ajuda do professor coordenador responsável pelo projeto, foi possível definir uma estratégia visando realizar 1 ação mensal em cada unidade de saúde parceira, permitindo intercalar essas ações mensais com duas semanas dedicadas ao planejamento, elaboração e construção do material para cada ação, e uma semana para avaliação dos resultados alcançados.

A construção desse relato permitiu então registrar, de forma sistematizada, as atividades realizadas no projeto de extensão, possibilitando a disseminação do conhecimento adquirido e a reflexão sobre a importância do aconselhamento e dos conhecimentos genéticos simplificados na promoção da saúde e na prevenção de doenças genéticas na comunidade atendida.

3. Resultados e discussões

A aplicação de estratégias educativas no âmbito da saúde emergem como um meio eficaz para proporcionar conhecimento à população. Nesse contexto, tais práticas se destacam como instrumentos essenciais na disseminação do saber científico no campo da saúde, tornando-o mais acessível à comunidade. Essas iniciativas constituem um conjunto de abordagens voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças, desempenhando um papel crucial na melhoria do bem-estar da população [4].

Nessa perspectiva, a escolha de metodologias acessíveis para difundir informações acerca da importância da genética no âmbito da saúde não apenas propiciou uma conexão significativa com a comunidade atendida nas unidades, como também facilitou um desenvolvimento intelectual, cognitivo e um acolhimento que são fundamentais para a efetividade da ação educativa.

Além disso, ao capacitar a comunidade sobre noções básicas de genética, é possível estimular o interesse pela ciência e incentivar a participação em pesquisas científicas relacionadas à promoção da saúde. Isso contribui diretamente para o Objetivo de

Desenvolvimento Sustentável número 3 da Agenda 2030, que a respeito da Saúde e do Bem-Estar que é garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades [2]

Uma das abordagens adotadas foi tornar as discussões didáticas e lúdicas, buscando formas criativas de transmitir informações de maneira clara e envolvente. Foram utilizados recursos audiovisuais, com imagens ilustrativas, folders e banners para facilitar a compreensão do tema. A busca por patrocínios, compras estratégicas e produção de materiais adequados também foram estampas fundamentais para o sucesso do evento. Por meio desses eventos, objetivamos conscientizar e engajar os participantes, tornando-os mais conscientes sobre a importância da saúde e do bem-estar no ambiente de trabalho.



Figura 1 – I Mostra de Pesquisa e Extensão do CES/UFCG na EEEFM Orlando Venancio dos Santos.



Figura 2 – Mesa interativa para alunos da EEEFM Orlando Venancio dos Santos.

Além disso, buscou-se dar continuidade a essas estratégias com a realização de campanhas, também de modo online e offline, onde, consequentemente, obtém-se um maior engajamento por parte da comunidade e dos discentes, além de alcançar um maior público, utilizando as redes sociais como uma ferramenta poderosa para

alcançar um público diversificado e engajado, além daqueles que já acompanharam as atividades presencialmente durante todo o período.

As rodas de conversa funcionaram como uma estratégia metodológica de escuta cuidadosa, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas. Dessa forma, as discussões sobre aleitamento materno, alterações cognitivas e comportamentais relacionadas na infância e sua relevância no contexto genético, realizadas em sala de espera da Unidade Básica de Saúde (UBS) Raimunda Domingos de Moura, proporcionaram um espaço de interação e aprendizado com os usuários da unidade. Essa abordagem permitiu a discussão, expressão de sentimentos, esclarecimento de dúvidas e proporcionou uma troca de conhecimento e aprendizado, beneficiando tanto os usuários quanto os profissionais de saúde envolvidos [5].



Figura 3 – Equipe reunida na UBSF Ezequias Venâncio dos Santos para sua ação.

Quando falamos de saúde do trabalhador, a estruturação de iniciativas no cenário da Atenção Básica se configura como um processo essencial, considerando as demandas inerentes a esse campo. A compreensão de que o desenvolvimento de doenças pode estar intimamente ligado aos fatores ambientais, incluindo estilo de vida e exposição a agentes tóxicos no ambiente laboral [6]. Sob essa premissa, foram implementadas ações na Unidade Básica de Saúde Ezequias Venâncio, visando proporcionar uma abordagem multiprofissional à saúde dos trabalhadores.

O conhecimento genético desempenha um papel crucial nos vários pilares da atenção básica, uma vez que as informações genéticas de um indivíduo podem influenciar diretamente na predisposição a determinadas patologias, no sucesso do tratamento e na adoção de medidas preventivas. Esse conhecimento é fundamental para identificar indivíduos com maior risco de desenvolver determinadas doenças, permitindo um acompanhamento mais personalizado e eficaz [7].

Essa iniciativa objetivou dialogar com os trabalhadores sobre temas como a síndrome de burnout, uma problemática cada vez mais prevalente no ambiente

de trabalho e ainda desconhecida por muitos clientes da unidade. O evento representou um momento significativo de intercâmbio de conhecimentos entre a comunidade, extensionistas e profissionais de saúde. Procurando sempre a ligação da genética com o desenvolvimento de doenças psicossomáticas, depressão, transtornos mentais entre tantas outras como doenças cardiovasculares também.

A proposta de realizar o evento durante a noite teve como intuito facilitar o acesso aos trabalhadores que muitas vezes não conseguem comparecer às unidades de saúde durante o horário de expediente. Além disso, a escolha de abordagens didáticas e lúdicas contribuiu para tornar o evento mais atrativo e acessível, estimulando a participação ativa do público. Além de aproveitar a própria experiência da UBS em conseguir a participação da comunidade já consolidada.



Figura 4 – Banner utilizado nas ações, enfatizando os objetivos do projeto em genética.



Figura 5 – Kit distribuído em ação de Saúde do Trabalhador.

Ademais, foram utilizadas outras temáticas e abordagens variadas, adaptadas a cada mês. Como outro exemplo, temos a compreensão da classificação do sangue a partir do sistema ABO e fator Rh. Trata-se de um importante marcador genético no qual revela informações cruciais sobre a herança genética de um indivíduo. Essas proteínas, determinadas por genes específicos presentes no DNA, são diretamente influenciadas pela sua composição genética. Com isso, esse conhecimento básico desempenha um papel importante em questões de saúde, como compatibilidade para transfusões sanguíneas e transplantes de órgãos. [8]

Esse tipo de conteúdo, relacionado aos conhecimentos básicos de tipagem sanguínea, englobou a população adscrita da UBSF Ezequias Venâncio dos Santos, permitindo seu acesso à uma educação popular em saúde e a realização de testes rápidos, uma vez que, para a maioria, era um feito inédito que estava sendo realizado no município.

É importante destacar a musicalidade como sendo uma forma bastante atrativa e repetidamente utilizada para chamar a atenção da comunidade em nossas ações, haja vista que, culturalmente, sentem-se atraídos por esse tipo de projeto, que fortalece vínculos, aumenta o número de participantes e passa informações importantes para os moradores.



Figura 6 – Uso da musicoterapia em sala de espera.

Uma discussão em grupo sobre a incidência do autismo, em uma das reuniões norteadoras de planejamento mensal, nos gerou um debate sobre a necessidade de discussão deste tema. Durante a reunião entre a equipe de extensionistas, foram compartilhados diferentes pontos de vista e conhecimentos sobre o transtorno do espectro autista (TEA), bem como

ênfatisado a prevalência brasileira de 1 indivíduo afetado a cada 68 pessoas [9].

Com isso, focamos também na construção de folders e elementos de apoio para serem distribuídos em consultas a crianças e gestantes. Esses materiais buscavam conscientizar a população dessa síndrome de múltiplas etiologias, majoritariamente comportamental e que combina fatores genéticos e ambientais, focando na importância do diagnóstico precoce, com enfoque na interferência da carga genética e influência do ambiente [9].

No final do período de vigência de um projeto de extensão, foi necessário avaliar todas as ações realizadas ao longo do ano. A partir da construção de uma retrospectiva visual, se obteve uma visão ampla das atividades desenvolvidas, dos resultados alcançados e dos frutos positivos colhidos, bem como a análise de dados do quantitativo de pessoas que engajaram com as mídias sociais, em comparação também com a estimativa de participantes das ações presenciais.

A avaliação da qualidade das ações não se resume apenas à avaliação dos resultados alcançados, mas também ao reconhecimento das pessoas que contribuíram para o sucesso do projeto. O trabalho em equipe, a dedicação e o comprometimento de todos foram fundamentais para tornar as ações possíveis e alcançar os objetivos propostos.

Através de métricas disponíveis nas redes sociais acerca do engajamento, foi possível verificar o alcance das publicações, o engajamento dos seguidores e o impacto do conteúdo no público-alvo. Essa avaliação permitiu que a equipe fizesse ajustes para melhorar continuamente sua estratégia de comunicação. Com isso, foi possível obter feedbacks valiosos sobre as ações realizadas.

4. Conclusões

Abordar e discutir sobre o aconselhamento genético permitiu trazer uma importante ferramenta para auxiliar indivíduos e famílias a compreenderem e lidarem com questões relacionadas à herança genética e suas implicações na saúde. Através de pesquisas e discussões em grupo sobre essa temática, foi possível evidenciar os impactos sociais positivos que o desenvolvimento dessas práticas trouxe para a comunidade, promovendo uma maior conscientização, prevenção e tratamento de doenças genéticas.

Ao relacionarmos o aconselhamento genético com os objetivos de desenvolvimento sustentável, percebemos que essa prática contribui para a promoção da saúde e bem-estar (ODS 3).

A colaboração entre universidade e comunidade externa é essencial para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e o avanço da prática do aconselhamento genético, visando a promoção de uma sociedade mais saudável, inclusiva e sustentável.

Nesse sentido, o público expressou sua satisfação com a qualidade dos serviços oferecidos, destacando a relevância e o impacto positivo na comunidade. Muitos depoimentos ressaltaram a importância do projeto na vida das pessoas, evidenciando o engajamento e a

credibilidade conquistados. A troca de conhecimentos, recursos e experiências entre os diferentes atores envolvidos potencializaram os impactos positivos do aconselhamento genético na sociedade, garantindo o acesso equitativo a esses serviços e promovendo a inclusão e bem-estar de todos os indivíduos.

5. Referências

[1] BRUNONI, D. Aconselhamento genético. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 7, p. 101-107, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/thC6ft68YBNdkgKB3YwkFXF/?lang=pt>> Acesso em: 11 fev. 2024

[2] AGENDA 2030. Acompanhando o desenvolvimento sustentável até 2030. 2018. Disponível em < <http://www.agenda2030.org.br/acompanhe>> Acesso em: 11 fev. 2024.

[3] HANNUM, J. S. S. *et al.* Aconselhamento genético: análise e contribuições a partir do modelo de aconselhamento psicológico. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, p. 797-808, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/kgFh3z5cKGGvDhFWZMrprdB/?lang=pt>>. Acesso em: 19 fev. 2024.

[4] HEMESATH, M. P. *et al.* Estratégias educativas para melhorar a adesão à identificação do paciente. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 36, p. 43-48, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/ht7vrt57DS6JDcMxfJLZCdJ/?lang=pt&format=html>> Acesso em: 15 fev 2024

[5] COSTA, R. R. DE O. *et al.* As rodas de conversas como espaço de cuidado e promoção da saúde mental. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde - USCS**, v. 13, n. 43, 16 mar. 2015. Disponível em: <https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_sau/de/article/view/2675> Acesso em: 21 fev. 2024

[6] FARIA, M. G. A. *et al.* Saúde do trabalhador no contexto da estratégia de saúde da família: revisão integrativa de literatura. **Escola Anna Nery**, v. 24, p. e20200027, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/RpqqwWBrM6B4gDZJHCxZNRg/>> Acesso em: 10 fev. 2024.

[7] HOROVITZ, D. D.; LLERENA JR, J. C. 243 Atenção em genética médica no SUS. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 23, n. 1, p. 243-261, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/physis/2013.v23n1/243-261>> Acesso em: 18 fev. 2024.

[8] CAMPOS, A. L. *et al.* Conhecimento de usuários de redes sociais sobre tipagem sanguínea. **Revista Ciência e Saúde On-line**, v. 8, n. 3, 2023. Disponível em: <<https://www.revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/view/478>> Acesso em: 18 fev. 2024

[9] SILVA, B. S. *et al.* Dificuldade no diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista e seu impacto no âmbito familiar. **CIPEEX**, v. 2, p. 1086-1098, 2018. Disponível em: <<https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/CIPEEX/article/view/2878>> Acesso em: 22 fev. 2024

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar a nossa mais profunda gratidão ao grupo de Biotecnologia Aplicada à Saúde e Educação (BASE) e todos os seus integrantes, sob coordenação do Prof. Dr. Igor Luiz. O suporte e união da equipe ao longo do desenvolvimento do nosso projeto foram essenciais para o nosso crescimento acadêmico e profissional.

Agradecemos também às Unidades Básicas de Saúde da cidade de Cuité. São elas; UBSF Raimunda Domingos de Moura e UBSF Ezequias Venâncio dos Santos, sob coordenação e apoio das enfermeiras Isis Giselle Medeiros da Costa e Renata Inácio de Andrade, bem como o apoio do psicólogo Gyovani Oliveira

Estes profissionais nos acolheram e abriram as portas de seus serviços para que pudéssemos realizar nossas atividades de extensão. O contato direto com a comunidade nos permitiu aprender e contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas e o trabalho desses profissionais fez e continua fazendo a diferença na vida de cada pessoa acolhida.

Queremos também agradecer ao campus universitário da cidade de Cuité, que sempre nos fornece uma ampla estrutura para que possamos realizar nossas atividades com excelência. Sem o apoio da nossa casa e das pessoas envolvidas, não teríamos alcançado tanto sucesso.

Por fim, à UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.